

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)  
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO  
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO

MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência

GRUPO DE PESQUISA: Pesquisa na Graduação – Coordenador: prof. Dr. Gerson Luiz Martins

**CIDADES: LABORATÓRIOS EXPENDIDOS PARA O ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO EM JORNALISMO – PROCESSOS,  
PESSOAS E RECURSOS.**

Juarez Tadeu de Paula Xavier<sup>1</sup>

[jxavier@faac.unesp.br](mailto:jxavier@faac.unesp.br)

**Palavras-Chave:** Jornalismo Especializado, Laboratório Expandido, Audiência Ativa.

**Cidades – processos, pessoas e recursos.**

A disciplina de Jornalismo Especializado propicia uma eficiente plataforma de diálogo com a sociedade, quando articulada com os segmentos sociais enraizados no entorno da instituição de ensino. As cidades oferecem uma série de possibilidades de ações pedagógicas [*complexos processos de políticas públicas, gestões de pessoas e agentes políticos e sociais, e recursos, tangíveis e intangíveis*], para a experimentação e inovação nas etapas do fluxo informativo [*capturação, edição e difusão*] e nos seus componentes ativos [*emissores, canais, conteúdos e audiências ativas*]. A relação com uma

---

<sup>1</sup> Jornalista formado pela PUC/SP, mestre e doutor pelo Programa de Pós Graduação em Integração da América Latina (Prolam/USP); pesquisador do Lecotec (Faac/Unesp/Bauru) e do Celacc (ECA/USP); coordenador do curso de jornalismo (Faac/Unesp/Bauru) e do Núcleo de Estudos e Observação em Economia Criativa - NeoCriativa (Faac/Unesp/Bauru) e professor da disciplina de Jornalismo Especializado I e II (Faac/Unesp/Bauru).

comunidade real implica o aperfeiçoamento dos universos **conceitual** [*compreensão dos impactos sociais da informação*], **teórico** [*compreensão do papel do jornalismo na produção de conhecimento social válido do real*], **técnico** [*aprimoramento da capacidade de registro, edição de conteúdo e difusão da informação jornalística*] e **deontológico** [*limites e possibilidades do registro factual e de uma suposta neutralidade axiológica do jornalista*].

A proximidade com a audiência ativa traz para o universo cultural do jornalista um sujeito real, questionador/questionadora e crítico/crítica [*para além de um “consumidor passivo da informação”*], capaz de questionar suas opções estilísticas e de estruturas narrativas, e o seu domínio na articulação do sistema de codificação.

A cidade como laboratório expandido das experiências da disciplina de Jornalismo Especializado coloca o aprendiz em contato com uma realidade factual, capaz de desafiar as limitações materiais na sua formação epistemológica e estimulá-lo no aperfeiçoamento de suas potencialidades criativas e inovadoras.

A cidade de Bauru caracteriza-se como área concentrada no estado de São Paulo (SANTOS, 2001), com arranjos produtivos locais e cadeias produtivas mobilizadas por tecnologias de ponta [*analógicas e digitais*], formação de segmentos e setores criativos [*pesquisadores e inovadores envolvidos em pesquisas de bases e aplicadas*] e infraestrutura apta à inovação e criação [*chassi tecnológico constituído de próteses técnicas modernas*]. Ela apresenta todas as características fundamentais de um “laboratório expandido” para os cursos criativos [*como o Jornalismo*] e em particular para uma disciplina cuja abrangência de cobertura não tem fronteiras limitadoras [*jornalisms político, econômico, social, tecnológico, científico, comunitário, esportivo, internacional e cultural*].

## **Jornalismo Especializado I**

A disciplina de Jornalismo Especializado I tem três áreas prioritárias de cobertura: **política** [*organizações políticas como tela de fundo*], **ciência** [*cobertura das pesquisas de ponta desenvolvidas no câmpus de Bauru*] e **cultura** [*existência de rede de produção e fruição cultural capilarizada na comunidade*]. Em política, a meta é realizar, com a parceria dos segmentos organizados, debate no final do semestre sobre a organização política na cidade. Em ciência, a meta é prospectar os pesquisadores e pesquisas no câmpus para a elaboração de boletins informativos [*formato de entrevistas em discurso direto*]. Em cultura, a meta é participar na articulação da cadeia de eventos culturais da cidade e realizar o encontro regional dos arranjos produtivos locais em cultura.

O Jornalismo Especializado em Cultura será o epicentro deste relato.

## **Jornalismo Especializado Cultural**

A disciplina Jornalismo Especializado I planejou a articulação de ensino, pesquisa e extensão. Ela articulou-se com o Núcleo de Estudos e Observação em Economia Criativa (*NeoCriativa*)<sup>2</sup> da unidade. Depois, mapeou e articulou-se com as parcerias internas<sup>3</sup>, e externas<sup>4</sup>. Na cidade, focou sua articulação no Enxame Coletivo<sup>5</sup>, estimulador de diversas plataformas de cultura. Para sua ação e articulação, foram definidas três dimensões políticas sobre cultura, que orientam a conduta das/dos discentes envolvidas/envolvidos no projeto: as dimensões **simbólicas** [*relação ética e estética da fruição cultural*], **cidadãs** [*capacidade de inclusão dos processos culturais*] e **econômicas** [*capacidade de geração de renda e emprego dos projetos culturais*]. Dessa articulação surgiu o arco das “*conexões culturais de Bauru*”<sup>6</sup>, cujo núcleo será as atividades

<sup>2</sup> Projeto de Extensão, ligado à Pró Reitoria de Extensão da Unesp, com três bolsistas, cerca de vinte voluntárias/voluntários, que promove encontros semanais para estudos e debates.

<sup>3</sup> Agências Juniores da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC).

<sup>4</sup> Arranjos Produtivos Locais de Cultura (organizações governamentais e não governamentais).

<sup>5</sup> Organização realizadora de projetos culturais, vinculada à rede nacional “Fora do Eixo”.

<sup>6</sup> As atividades culturais serão realizadas entre os dias 15 de maio e 16 de junho: Virada Cultural Audiovisual, Festival Seda [produção audiovisual], Conexões e Festival Canja [bandas independentes].

desenvolvidas no *câmpus* da universidade: Encontro de Radialismo [Rádio e TV], Fórum Internacional de Produção Audiovisual, Fórum dos Arranjos Produtivos Locais de Cultural de Bauru e Encontro de Relações Públicas.

Para orientar a prospecção, foram definidas quatro metas para o processo: mapeamento dos arranjos produtivos de cultura, articulações de pontes e conexões entre esses diversos arranjos, compreensão da fisionomia desses arranjos culturais e compreensão das políticas públicas de cultura.

O mapeamento permitirá a compreensão do território criativo da cidade. Território composto de diversos arranjos produtivos, formados por birôs criativos, constituidores de cadeias criativas, que desenvolvem “produtos”, processos e sistemas culturais, contra hegemônicos, que estão fora da pauta midiática dos veículos de comunicação. A leitura de suas conexões [*reais ou virtuais*] permitirá compreender os processos criativos internos dessas cadeias, a formação permanente de seus agentes criativos e a natureza dos recursos materiais e imateriais mobilizados por esses realizadores. Essa experiência propiciará a compreensão dessas “organizações complexamente estruturadas” (HALL, 2009), seu papel junto à comunidade, e a existência [*ou não*] de políticas públicas capazes de atender a demanda criativa desse território cultural.

Ao final do processo, um *e-book* multimídia deverá ser elaborado, com o relato das diversas experiências acumuladas no semestre: formatos jornalísticos [*notas, notícias, entrevistas e reportagens*]; experiências em gestão de processos, pessoas e recursos; experiências em plataformas multimidiáticas [*impressas, digitais e eletrônicas*]; apreensão de tecnologias sociais compartilhadas, como a cobertura colaborativa<sup>7</sup>; registro das experiências obtidas no laboratório expandido da cidade, e compreensão das expectativas de audiências ativas de conteúdos informativos.

## **Considerações Finais**

---

<sup>7</sup> O projeto de Cobertura Colaborativa [*EcoLab*] teve o mérito aprovado pela Pró Reitoria de Extensão e poderá, nos próximos semestres, conceder bolsas às e aos discentes.

Para a disciplina de Jornalismo Especializado I, os objetivos são a promoção de experiências no laboratório expandido propiciado pela cidade, para o desenvolvimento de atividades criativas e inovadoras de jornalismo, com impacto no fluxo da produção informativa [*capturação, edição e difusão de informação*]; articulação das experiências de ensino, pesquisa e extensão, como fator primordial da formação acadêmica e profissional; compreensão das dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais do jornalismo junto às comunidades reais, sujeitas de direitos constitucionais; consolidação das formações conceituais, teóricas, técnicas e deontológicas das/dos discentes envolvidas/envolvidos nos processos; ampliação da capacidade de cobertura de pauta de interesse público, que envolva os segmentos culturais subalternos da sociedade, e, contribuição para a produção de novos conhecimentos, repertórios, inovações nas práticas, reflexões e concepções do jornalismo.

### **Referências Bibliográficas**

**BAUMAN**, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

**BURKETT**, Warren. Jornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

**CONCEIÇÃO**, Francisco Gonçalves da.; **ATAÍDE**, Joanita Mota de.; **PINHEIRO**, Roseane Arcanjo Araújo (organizadores). São Luís: Edufma, 2011.

**DOWNING**, John D. H. Mídia Radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

**GENRO FILHO**, Adelmo. O segredo da pirâmide – para uma teoria marxista do jornalismo. Rio Grande do Sul: Tchê Editora Ltda., 1987.

**HALL**, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

**KARAN**, Francisco José Castilho. Jornalismo, ética e liberdade. São Paulo: Summus, 1997.

**PLANO NACIONAL DE CULTURA:** Diretrizes Gerais. (2ª edição revista e ampliada). Brasília: Ministério da Cultura, 2008.

**PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA:** Políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

**PRIMO**, Alex. (organizador). Mapeamento 2 – do ensino de jornalismo digital no Brasil em 2010. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.

**SANTOS**, Milton; **SILVEIRA**, Laura María. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

**XAVIER**, Juarez Tadeu de Paula. Afrodescendência: identidade conquistada. São Paulo: Salesiana, 2010.